ESCOLA:_____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Por que os dentes dos roedores e o bico das aves crescem sem parar?

A resposta é simples: para facilitar as tarefas diárias. Como assim? Acompanhe o exemplo da cutia. Para se alimentar, ela precisa abrir a duríssima casca de seu prato predileto, a castanha-do-pará. Realizando essa e outras tarefas, seus dentes da frente – os incisivos – se desgastam muito. Como esses dentes foram mesmo feitos para roer, roer e roer as superfícies mais duras tão rapidamente quanto são desgastados, eles crescem sem parar. Além disso, a parte da frente desses dentes possui uma camada de esmalte reforçada. Já a parte de trás é muito mais macia e funciona como um alicate.

Essas adaptações tão engenhosas permitiram aos roedores as habilidades de cavar, escalar, cortar galhos e sementes duras. O castor da América do Norte é outro exemplo de roedor de dentes fortes: esses animais são capazes de cortar árvores e construir pequenas represas usando apenas seus poderosos incisivos. Assim, eles podem reconstruir o ambiente ao seu redor, de maneira semelhante aos humanos.

Roedores, *ok!* Mas será que os bicos das aves crescem sem parar também? Crescem, sim! O bico das aves é formado, principalmente, por um tipo especial de osso, chamado pneumático. Os ossos pneumáticos são muito mais leves que os ossos encontrados em nós, mamíferos, e em outros animais. Toda essa leveza é necessária para proporcionar equilíbrio durante o voo. Os ossos do bico são cobertos por uma capa formada de queratina, o mesmo material que compõe as nossas unhas. Essa capa é conhecida pelos pesquisadores como ranfoteca e serve para proteger, dar forma e cor ao bico. Ela cresce continuamente em um ritmo muito lento. No entanto, como o bico é constantemente utilizado para alimentação e várias outras funções, essa cobertura vai se desgastando e o seu crescimento compensa esse desgaste.

Araras, papagaios e periquitos estão entre os animais que possuem uma das maiores taxas de crescimento de seu bico entre todas as aves. Essas aves se alimentam principalmente de sementes duras e frequentemente utilizam o bico como se fossem mãos, que se movimentam entre os galhos das árvores.

Salvatore Siciliano e Luciano M. Lima. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 262.
Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br>.

Questão 1 – Identifique o objetivo do texto:

( ) explicar algo.

( ) contar uma história.

( ) fazer uma recomendação.

Questão 2 – Na passagem "Para se alimentar, ela precisa abrir a duríssima casca de seu prato predileto, a castanha-do-pará.", os autores do texto referem-se:

_____

Questão 3 – Em "Como esses dentes foram mesmo feitos para roer, roer e roer as superfícies mais duras tão rapidamente quanto são desgastados, eles crescem sem parar.", o fato grifado:

( ) é a causa de outro.

( ) é a condição de outro.

( ) é a consequência de outro.

Questão 4 – No trecho "[...] são capazes de cortar árvores e construir pequenas represas usando apenas seus poderosos incisivos.", os autores revelam habilidades:

( ) das cutias.

( ) dos castores da América do Norte.

( ) das araras, papagaios e periquitos.

Questão 5 – Sublinhe a seguir o termo que indica modo:

"Assim, eles podem reconstruir o ambiente ao seu redor [...]"

Questão 6 – No segmento "Os ossos do bico são cobertos por uma capa formada de queratina [...]", os autores do texto:

( ) opinam.

( ) narram.

( ) descrevem.

Questão 7 – No fragmento "Toda essa leveza é necessária para proporcionar equilíbrio durante o voo.", o vocábulo destacado estabelece uma relação de:

( ) direção.

( ) destino.

( ) finalidade.